

Ações de Formação c/despacho > Imprimir (id #110686)

#### Ficha da Ação

**Título** Caminhos da narrativa portuguesa contemporânea.

**Área de Formação A** - Área da docência

**Modalidade** Oficina de Formação

**Regime de Frequência** Presencial

**Duração**

Horas presenciais: 25 Horas de trabalho autónomo: 25

Nº de horas acreditadas: 50

**Duração**

Entre 1 e 12 Nº Anos letivos: 1

**Cód. Área Descrição**

**Cód. Dest. 99 Descrição** Professores dos grupo 300

**DCP 99 Descrição** Professores do grupo 300

**Nº de formandos por cada realização da ação**

Mínimo 5 Máximo 20

**Reg. de acreditação (ant.)**

#### Formadores

**Formadores com certificado de registo**

**B.I.** 9082006 **Nome** CARLOS MANUEL ALVES MACHADO **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-11648/00

**Componentes do programa Nº de horas** 0

**Formadores sem certificado de registo**

#### Estrutura da Ação

**Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente**

Na sequência da homologação do Programa e Metas Curriculares de Português do Ensino Básico e do Ensino Secundário, importa refletir sobre conteúdos não abordados na formação inicial dos docentes, sobre as práticas pedagógicas e os avanços metodológicos que a didática da narrativa e os estudos narratológicos têm conhecido, bem como sobre diferentes metodologias que urge analisar e implementar. Nesta oficina de formação, pretende-se, no âmbito do ensino da narrativa portuguesa, tornar a prática letiva mais fundamentada e menos rotineira. Nessa medida, pretende-se apresentar estratégias de operacionalização inovadoras e facilitadoras do sucesso dos alunos. Paralelamente, nesta formação procurar-se-á refletir sobre a problemática da avaliação dos desempenhos dos alunos, divulgando e experimentando situações que, respeitando o princípio da progressão, permitam a sua implicação na auto e heteromonitorização das aprendizagens. Em suma, com a realização desta oficina, pretende-se refletir sobre o atual paradigma educativo, construir e partilhar materiais originais e experiências enriquecedoras, potenciar a avaliação contínua como barómetro do processo de ensino/ aprendizagem e, acima de tudo, proporcionar aos docentes um momento de forte sinergia (sendo que o vocábulo grego junta a expressão *syn*, cooperação, e *érgon*, trabalho) através do privilégio de práticas colaborativas.

**Objetivos a atingir**

- Possibilitar uma consciencialização mais aprofundada do programa de Português no que diz respeito ao ensino da narrativa;
- aprofundar o conhecimento das aprendizagens essenciais em vigor;
- refletir sobre o conceito de 'contemporâneo' e sobre a sua aplicação ao domínio da narrativa;
- comparar modelos e códigos estéticos e ideológicos;
- analisar diacronicamente a produção narrativa portuguesa, desde os finais do século XIX até à atualidade;
- analisar a obra narrativa dos autores contemplados nos programas, para além de outros não previstos, cuja consagração é hoje irrefutável (nomeadamente, José Luís Peixoto e Valter Hugo Mãe);
- aplicar, na sala de aula, trabalhos inovadores no domínio da didática da narrativa;
- avaliar e refletir sobre o desempenho dos discentes nos diferentes domínios;
- conceber e dinamizar percursos de leitura;
- construir recursos de apoio ao ensino e aprendizagem da narrativa contemporânea;
- promover o gosto pela leitura da narrativa portuguesa contemporânea.

**Conteúdos da ação**

- Análise da variedade de conceções quanto ao ensino da narrativa: a questão da *mimésis*, das limitações da linguagem e da possibilidade de representação do mundo;
- Reflexão sobre a (im)possibilidade de categorização genológica das narrativas;
- Análise da transformação da narrativa oitocentista de cariz positivista até à indefinição pós-moderna;
- A importância atual das experiências metaficcionais;
- Estudo da revolução operada pelo *nouveau roman* relativamente aos limites da ficção/realidade e às liberdades formais na construção narrativa;

- Dos estudos literários aos cultural studies: transformações do paradigma dos estudos narratológicos;
- Relação entre linguagem e poder - o objeto literário como instrumento de emancipação / os movimentos sociais libertários do século XX;
- Leitura e reflexão sobre o Programa e Metas em vigor;
- Análise crítica dos conteúdos e descritores de desempenho relativos ao domínio da Educação Literária; - Análise de diferentes modelos estéticos e pressupostos ideológicos e as suas repercussões nas poéticas autorais: estudo da obra completa de poetas contemplados nos programas;
- Análise de recursos didáticos existentes e avaliação da eficácia dos mesmos;
- Produção de materiais didáticos inovadores para operacionalização da didática da narrativa contemporânea;
- Processos de diferenciação pedagógica e de articulação curricular;
- Avaliação do trabalho realizado na Oficina de Formação;
- Reflexão sobre os efeitos da formação

#### Metodologias de realização da ação

Presencial	Trabalho autónomo
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Problematização de representações e práticas pedagógicas dos formandos no âmbito da didática da narrativa;</li> <li>- Apresentação, pelo formador, de dispositivos pedagógicos e a sua respetiva fundamentação;</li> <li>- Implicação dos formandos numa reflexão conjunta quanto às potencialidades e às dificuldades decorrentes da operacionalização desses dispositivos pedagógicos;</li> <li>- Desenho de cenários pedagógicos a instituir em sala de aula;</li> <li>- Apresentação das práticas operacionalizadas pelos formandos;</li> <li>- Avaliação dos efeitos decorrentes da operacionalização das propostas de trabalho concebidas pelos formandos;</li> <li>- Discussão de diferentes modelos de operacionalização didática dos conteúdos em análise;</li> <li>- Avaliação do processo de formação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Leitura e análise crítica de documentos de crítica e teoria literária no domínio narratológico;</li> <li>- Análise/construção de instrumentos de trabalho pedagógico;</li> <li>- Operacionalização, em contexto de sala de aula, dos cenários pedagógicos concebidos nas sessões presenciais;</li> <li>- Reflexão sobre as práticas de trabalho pedagógico desenvolvidas em sala de aula;</li> <li>- Construção de um portefólio individual para apresentação reflexiva e crítica de recursos inovadores.</li> </ul>

#### Regime de avaliação dos formandos

De acordo com o RJFC – DL 22/2014, de 11 de fevereiro - e nos termos dos nºs 5 e 6, do artigo 4.º do Despacho 4595/2015, de 6 de maio, a avaliação dos formandos é expressa numa classificação quantitativa na escala de 1 a 10 valores, de acordo com as menções definidas no ponto 6 do mesmo diploma e é atribuída com base nos indicadores abaixo apresentados e respetiva ponderação:

- Envolvimento e qualidade nas atividades/tarefas das sessões presenciais – 25%
- Qualidade do trabalho desenvolvido autonomamente – 60%
- Relatório crítico individual (escrito) – 15%

Nota: As faltas dos participantes são limitadas a um terço das horas de formação

#### Fundamentação da adequação dos formadores propostos

##### Bibliografia fundamental

Buescu, Helena; Duarte, João Ferreira e Gusmão, Manuel. 2001. Floresta encantada - Novos caminhos da literatura comparada. Lisboa: Publicações Dom Quixote.

Haterly, Ana e Lopes, Silvina Rodrigues (org.). 1997. Os sentidos e o sentido - Literatura portuguesa em debate. Lisboa: Edições Cosmos.

Lourenço, António Apolinário e Silvestre, Osvaldo Manuel (coord.). 2011. Literatura, Espaço, Cartografias. Coimbra: Centro de Literatura Portuguesa.

Lourenço, António Apolinário e Silvestre, Osvaldo Manuel (coord.). 2011. Revista de Estudos Literários, n.º 1 - Os estudos literários em Portugal. Coimbra: Centro de Literatura Portuguesa.

Reis, Carlos et alii (coord.). 2012. Uma coisa na ordem das coisas - Estudos para Ofélia Paiva Monteiro. Coimbra, Imprensa da Universidade de Coimbra.

Processo

**Data de receção** 02-07-2020 **Nº processo** 109887 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-108544/20

**Data do despacho** 07-07-2020 **Nº ofício** 4003 **Data de validade** 07-07-2023

**Estado do Processo** C/ Despacho - Acreditado